



A Câmara do Funchal aparece entre as 30 autarquias do país mais endividadas.
foto ARTuR CAMPOS

Contas das Câmaras "pouco equilibradas"

Câmaras da Madeira não têm lugar entre as 50 com as contas mais eQuilibradas

Data: 20-06-2008

Nenhuma Câmara madeirense aparece no 'ranking' dos 50 melhores municípios no que a contas diz respeito. A análise consta do 'Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2006', apresentado ontem na sede da Câmara de Técnicos Oficiais de Contas, em Lisboa, e foi feita com base na conjugação de dez variáveis que, segundo os autores do estudo, coordenado pelo professor João Carvalho, permitem aferir tratar-se de "municípios cuja gestão financeira, económica e patrimonial parece equilibrada".

Trata-se do quarto estudo que analisa exaustivamente as contas dos municípios, mas é a primeira vez em que a análise incide sobre a totalidade das Câmaras, 308. As Câmaras da Madeira também não constam na lista de 35 municípios que apresentam melhor independência financeira, ou seja, onde as receitas próprias têm grande peso nas receitas globais. Por outro lado, os municípios madeirenses também não figuram entre os que têm nos impostos a sua maior fonte de receitas, embora Porto Santo e Funchal ocupem a 16ª posição e a 35ª, respectivamente, no que diz respeito ao montante de receitas de impostos e taxas cobradas por habitante. O valor médio de impostos cobrados por habitante foi, em 2006, de 450.90 euros no Porto Santo e de 286.70 euros no Funchal.

Câmara de Lobos melhor

Nota positiva para o município de Câmara de Lobos, que ocupa a 17ª posição no que concerne a resultados económicos em valores absolutos, obtendo um valor superior a 40% dos proveitos. Já Santa Cruz figura na lista dos 30 com menores resultados líquidos em valores absolutos, ocupando a 4ª posição. No que diz respeito a resultados líquidos por habitante, Santana é a Câmara madeirense melhor posicionada, na 4ª posição (962,8 euros/habitante). Câmara de Lobos ocupa a 17ª posição (602,3 euros/habitante).

No capítulo das dívidas, Funchal aparece na lista das mais endividadas em 2006. Apesar de ter diminuído o passivo, o valor situa-se ainda nos 82 972 410 euros. Era 86 786 860 euros em 2006. No que toca a dívidas por habitante, o Porto Moniz aparece em 8º (com um passivo de mais de dois mil euros por munícipe) e Porto Santo em 33º. Cada portosantense devia mais de mil euros em 2006.

A capital madeirense saiu da lista dos municípios com mais liquidez, ocupando agora a 75ª posição. A Ribeira Brava conseguiu melhor, ocupando a 22ª posição. Na tabela oposta figura Machico no 22º lugar dos que têm menos liquidez. Santa Cruz saiu desta lista, ainda que mantenha uma liquidez negativa.

Sandra Cardoso, em Lisboa